

câmara  
cultura

REVISTA

# GUIA CULTURAL

RIO DE JANEIRO

ANO XII  
Nº 21

## MOBILIDADE

VLT, BRT, BRS E LINHA 4  
SÃO OS PRINCIPAIS LEGADOS  
DOS JOGOS OLÍMPICOS 2016

## NOVO METRÔ

De Ipanema à Barra  
em apenas 13 minutos



PORTO  
MARAVILHA

Museu do Amanhã  
é o grande ícone  
da Região

# VIVA TODA A NOSSA RIQUEZA CULTURAL.

IDENTIDADE

ARTES

CIRCUITO CULTURAL

PLURALIDADE

BIBLIOTECA

CIRCO

MÚSICA

MUSEUS

CINEMA

PATRIMÔNIO

[www.culturi.com.br](http://www.culturi.com.br)

| [www.cultura.gov.br](http://www.cultura.gov.br)

#SOMOSTODOSBRASIL



A diversidade e a riqueza cultural brasileira emocionam e encantam. Centenas de festas e espetáculos inesquecíveis acontecem por todo o Brasil. Viva o melhor da nossa cultura e fique por dentro da programação com o aplicativo Culturi.

Baixe o aplicativo e tenha acesso a toda a programação do Ministério da Cultura e muito mais.



**culturi**

Viva toda a diversidade da nossa cultura

**CULTURA POPULAR**



**DIVERSIDADE**



**TEATRO**



**LITERATURA**



**DANÇA**



**SHOWS**



**EXPOSIÇÕES**



**VALORIZAÇÃO**



**TOLERÂNCIA**



**PERFORMANCE**



MINISTÉRIO DA CULTURA



## Mobilidade, mas sustentável

**A**s Olimpíadas, o maior evento esportivo do planeta, levaram bilhões de espectadores de todo o mundo a fixar os olhos no Rio de Janeiro em agosto deste ano. Para preparar a cidade, bilhões e bilhões de reais foram gastos em obras, é verdade. Contudo, chegou a hora de os cariocas usufruírem da herança deixada pelos Jogos Olímpicos e Paralímpicos de 2016.

Os projetos de mobilidade, que sempre representaram um grande desafio às políticas urbanas e ambientais, transformaram-se hoje nesse maior legado. A Operação Urbana Porto Maravilha, por exemplo, mudou totalmente o conceito de mobilidade na Região Portuária e no Centro do Rio de Janeiro, privilegiando o transporte público. A proposta do Veículo Leve sobre Trilhos (VLT) é integrar todos os meios de transporte da região – barcas, metrô, trem, ônibus, rodoviária, aeroporto, teleférico, terminal de cruzeiros marítimos e o BRT.

Os corredores expressos do BRT (Transporte Rápido de Ônibus), por sua vez, já beneficiam milhares de passageiros, com uma redução do tempo de viagem de cerca de 60%, além de ajudar a diminuir a poluição do meio ambiente. Da mesma forma, as vias do BRS (*Bus Rapid Service* ou Serviço Rápido de Ônibus), implantadas por toda a cidade desde 2011, ajudam a trazer maior fluidez ao trânsito e mais qualidade de vida para os cariocas.

E, com a inauguração da Linha 4, já é possível ir de Ipanema à Barra da Tijuca em apenas 13 minutos. Segundo dados da Fundação Getúlio Vargas (FGV), mais de 300 mil pessoas serão transportadas por dia e cerca de quatro mil veículos retirados das ruas por hora, no horário de pico.

Todos esses projetos mostram que hoje temos uma cidade mais conectada, com alternativas de transporte rápido, moderno, eficiente, e, sem dúvidas, são o nosso maior legado em mobilidade. Porém, devemos lembrar que desfrutar de tudo de forma sustentável é fundamental. Afinal, essa é uma herança também para as nossas futuras gerações.

Cida Farias

# REVISTA GUIA CULTURAL

Ano XII - Nº 21 - ISSN Nº 2177-6296-017

Telefax Rio de Janeiro (21) 2487-4128  
Telefax Mangaratiba (21) 2780-2055  
Cels.: (21) 8197-6313 / 8549-1269  
cultura@camaradecultura.org  
www.camaradecultura.org

A Revista Guia Cultural não se responsabiliza pelos conceitos e opiniões em matérias e artigos assinados.



Diretora Executiva  
**Regina Lima**  
MTB Nº 31.401/RJ

Diretora Adjunta  
**Marta Souza Lima**  
MTB Nº 31.982/RJ

Jornalista e Editora  
**Cida Farias**  
MTB Nº 18.360/RJ

Editor de arte  
**Sidney Ferreira**

Fechamento de arquivos  
e tratamento de imagens  
**Carlos Bartholo**

Revisor  
**Henrique Cortez**  
MTB Nº 31.402/RJ

**Tiragem desta edição**  
20.000 exemplares



**Foto de Capa:** Mural de quase 3 mil metros quadrados na Zona Portuária, do grafiteiro brasileiro Eduardo Kobra, representando etnias dos cinco continentes (Fernando Frazão/ Agência Brasil)



Miriam Jeske / VE



Alexandre Macieira / Riotur

# SUMÁRIO

**06** **Porto Maravilhoso** – Operação Urbana Porto Maravilha implementa o Veículo Leve sobre Trilhos (VLT), que privilegia o transporte público no Centro e na Região Portuária.

**12** **BRT – Rapidez faz a diferença** – Pistas expressas já beneficiam milhares de passageiros, reduzindo o tempo de trajeto em até 60%, como também a poluição do meio ambiente.

**20** **BRS – Vias trazem fluidez** – Corredores preferenciais de ônibus nas principais ruas da cidade melhora a fluidez do trânsito, trazendo mais rapidez e qualidade para a viagem.

**24** **Linha 4 – A cidade conectada** – Com a inauguração dos novos trilhos, com 16 quilômetros de extensão, o trajeto de Ipanema à Barra da Tijuca já pode ser feito em apenas 13 minutos.

**30** **Novo Joá – Elevado ganha expansão** – Ampliação com pistas e túneis tem a previsão de aumentar em 30 % a capacidade viária entre a Zona Sul e a Barra da Tijuca.

**32** **Corredor cultural** – Museu do Amanhã e Museu de Arte Moderna do Rio se transformam em âncoras do Porto Maravilha.



Divulgação

Trem do Veículo Leve sobre Trilhos (VLT) estacionado na Praça Mauá, Rio de Janeiro.



Fernando Frazão/Agência Brasil

# PORTO MARAVILHOSO

OPERAÇÃO INÉDITA PROMOVE  
UMA NOVA MOBILIDADE URBANA  
NO CENTRO E NA REGIÃO PORTUÁRIA  
COM O VLT, RECUPERANDO TAMBÉM  
OS PATRIMÔNIOS CULTURAIS.

Com o objetivo de mudar totalmente o conceito de mobilidade na Região Portuária e no Centro do Rio de Janeiro, a Operação Urbana Porto Maravilha vem implementando um novo sistema que privilegia o transporte público coletivo desde 2011. Além de valorizar a ideia de morar perto do trabalho, o projeto está criando mais espaços para pedestres, implantando ciclovias, contemplando recursos de acessibilidade e integrando os meios de locomoção na área.



## MUSEU DO AMANHÃ: ÍCONE DA REGIÃO

*Em dezembro de 2015, a Prefeitura do Rio inaugurou o novo ícone da Região Portuária, o Museu do Amanhã. Erguido no Porto Maravilha e projetado pelo arquiteto espanhol Santiago Calatrava sobre a Baía de Guanabara, ele explora possibilidades de construção do futuro.*

*O edifício de formas orgânicas, inspiradas nas bromélias do Jardim Botânico, ocupa 15 mil metros quadrados e é cercado por espelhos d'água, jardim, ciclovias e espaço para lazer, numa área total de 34,6 mil metros quadrados. O museu tem ainda auditório com 400 lugares, loja, cafeteria e restaurante.*

*O Museu do Amanhã é o símbolo mais eloquente do renascimento de uma área, que é parte da história do Rio e enfrentava décadas de atraso e abandono. A experiência promove o encontro entre ciência e arte, razão e emoção, linguagem e tecnologia, cultura e sociedade. Iniciativa da Prefeitura do Rio realizada com a Fundação Roberto Marinho, o museu já é ícone das transformações pelas quais a cidade vem passando.*

*Outra âncora cultural do Porto Maravilha é o Museu de Arte do Rio (MAR), um espaço dedicado à arte e à cultura visual. Inaugurado na comemoração dos 448 anos do Rio de Janeiro, dia 1º de março de 2013, possui 15 mil metros quadrados de construção e oito grandes salas de exposição, duas para cada mostra. Ao lado do museu está a Escola do Olhar, destinada à educação e que desenvolve programas de formação continuada em artes e cultura visual com professores e educadores.*



Fernando Frazão / Agência Brasil

**Povos nativos representam as etnias dos cinco continentes – Mural de quase 3 mil metros quadrados do artista e grafiteiro brasileiro Eduardo Kobra (foto menor na página à direita) no Boulevard do Porto Maravilha, Zona Portuária do Rio de Janeiro.**



Fernando Frazão / Agência Brasil

## CAMPANHA #OLHONOVL

A Prefeitura do Rio, a Secretaria Municipal de Transportes (SMTR) e a Concessionária do VLT Carioca intensificaram campanhas educativas e ações nas redes sociais para orientar os usuários como informações, como uso do novo sistema sobre segurança, forma de pagamento, compra dos bilhetes e regras de convivência dentro dos trens. Em março, a campanha #OlhonoVLT foi lançada para trabalhar o conceito de segurança com foco na atenção de pedestres e motoristas. Confira algumas dicas:

**Olhar para os dois lados ao atravessar a rua** - Atenção ao atravessar a rua, cruzamentos ou calçadas que tenham trilhos do VLT. O veículo é silencioso e trafega nos dois sentidos.

**Respeitar a sinalização** - Mesmo que não se aviste um veículo, o sinal vermelho deve ser respeitado. O VLT tem prioridade no semáforo e funciona 24h por dia.

**Manter o cruzamento livre** - O veículo ou pedestre pode estar sobre a linha de um VLT sem perceber. É preciso ter atenção em todos os cruzamentos.

**Ter cuidado com as crianças** - Pais ou responsáveis devem sempre segurar na mão das crianças. O VLT passa perto de calçadas e, em algumas áreas, até sobre os calçadões.

**Atenção ao usar o celular** - Falar ou trocar mensagens no celular pode distrair o pedestre. Como o VLT é silencioso, é preciso ter atenção.

Hoje, na Praça Mauá, o Elevado da Perimetral é uma lembrança do passado e os trilhos do VLT (Veículo Leve sobre Trilhos) são uma promessa para o futuro. E, ancorada no Píer Mauá e vizinha ao Museu de Arte do Rio (MAR), a estrutura do Museu do Amanhã já faz parte do novo cartão postal do Rio.

Para gerir e fiscalizar a revitalização de toda a área de 5 milhões de metros quadrados, a Prefeitura do Rio, com apoio dos governos estadual e federal, criou a Companhia de Desenvolvimento Urbano da Região do Porto do Rio de Janeiro (Cdurp). Já a Concessionária Porto Novo foi contratada, via licitação, para executar as obras e prestar serviços públicos municipais até 2026, na maior parceria público-privada do país.

Grande em números, o Porto Maravilha é uma operação de R\$ 8 bilhões em 15 anos, sem uso de recursos do tesouro municipal. Entre as obras, vale destacar a construção e renovação das redes de infraestrutura urbana (água, saneamento, drenagem, energia, iluminação pública, gás natural e telecomunicações), demolição dos 4.790 metros do Elevado da Perimetral e substituição do sistema viário por um novo conceito de mobilidade urbana que implanta novas vias, com destaque para as vias Expressa e Binário do Porto, 17 km em ciclovias e grandes áreas para pedestres.

No centro da reurbanização estão a melhoria das condições habitacionais e a atração de novos moradores para a área. A chegada de grandes empresas, os novos incentivos fiscais e a prestação de serviços públicos de

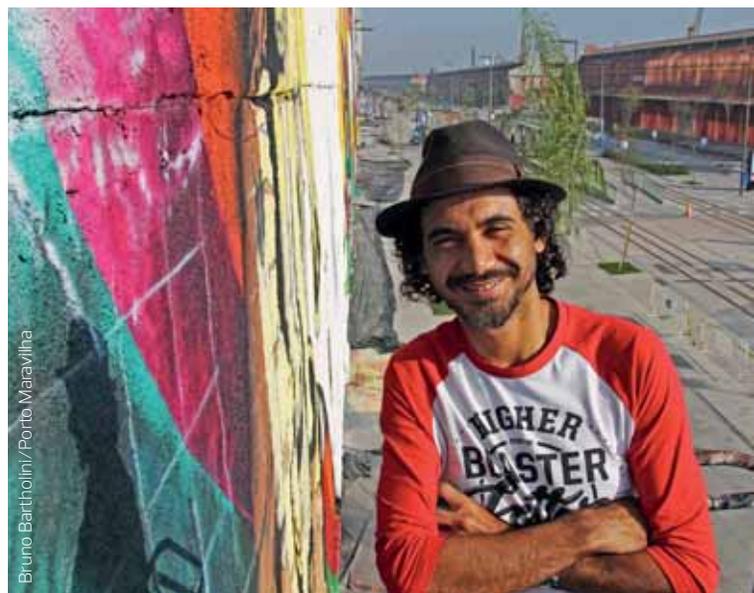


qualidade estimulam o crescimento da população e da economia. Para se ter uma ideia, as projeções de adensamento demográfico indicam um salto de 32 mil para 100 mil habitantes em 2020 na região que engloba na íntegra os bairros do Santo Cristo, Gamboa, Saúde e trechos do Centro, Caju, Cidade Nova e São Cristóvão.

### **Conexão inteligente entre modais**

No plano de mobilidade, o transporte público ganhou prioridade e planejamento, por meio de uma conexão inteligente entre os modais. Com uma rede de 28 km, o Veículo Leve sobre Trilhos (VLT) tem o objetivo de integrar todos os meios de transporte do Centro e da Região Portuária – barcas, metrô, trem, ônibus, rodoviária, aeroporto, teleférico, terminal de cruzeiros marítimos e o BRT Transbrasil.

A Prefeitura do Rio inaugurou em junho deste ano a pri-



Bruno Bartholin/Porto Maravilha

O Museu de Arte do Rio (MAR) está instalado na Praça Mauá, em dois prédios de perfis heterogêneos: o Palacete Dom João VI, tombado e eclético, e o edifício vizinho, de estilo modernista — originalmente um terminal rodoviário.



## NOVA MOBILIDADE NO CENTRO E REGIÃO PORTUÁRIA

- **Principais obras:**
- Elevado da Perimetral demolido
- Museu de Arte do Rio (MAR)
- Museu do Amanhã
- Via Binário do Porto e Túnel Rio 450
- Via Expressa e Túnel Prefeito Marcello Alencar
- Nova Orla Conde
- Veículo Leve Sobre Trilhos (VLT)
- 70 km de vias reurbanizadas e 650.000 m<sup>2</sup> de calçadas refeitas
- 700 km de redes de infraestrutura urbana reconstruídas (água, esgoto, drenagem)
- 17 km de novas cicloviás
- 15.000 árvores

meira etapa do VLT Carioca, que iniciou a operação de forma progressiva, em ciclos semanais, para que a população se acostumassem ao movimento de circulação dos bondes. A cada fase, gradativamente, horário e trajetos da operação serão ampliados e novos bondes entrarão no sistema.

A primeira etapa (Rodoviária Novo Rio – Aeroporto Santos Dumont) tem 17 paradas e uma estação. A ligação entre a Central do Brasil e a Praça XV entra em operação ainda no segundo semestre. A partir de 2017, vai entrar em operação o trecho que funcionará na Avenida Marechal Floriano.

### Capacidade plena: 300 mil pessoas

Quando estiver em operação plena, o VLT vai funcionar 24 horas com 32 trens. O tempo máximo de espera entre um trem e outro será de 3 a 15 minutos, com capacidade para transportar 300 mil pessoas.

As paradas e estações vão ter máquinas de autoatendimento para a compra de bilhetes. E todas elas serão niveladas às composições, dotadas de rampas suaves e antiderrapantes que facilitam o acesso de pessoas portadoras de necessidades especiais. Cada plataforma



Bruno Bartholini/Divulgação Porto Maravilha

vai dispor de entrada nas extremidades, linha de piso podotátil e faixas em alto relevo que facilitam a locomoção de pessoas com deficiência visual.

### **VLT é um modelo sustentável de transporte**

Integrado à Operação Urbana Porto Maravilha, o VLT Carioca é um modelo sustentável de transporte. Movido à eletricidade, preserva a identidade do Rio ao oferecer a opção de Alimentação Pelo Solo (APS), com energia captada por meio de um terceiro trilho instalado entre os trilhos de rolamento do trem, dispensando o uso de fiação aérea.

O projeto prevê a entrega e operação de 32 trens de 3,82 metros de altura, 44 metros de comprimento por 2,65 metros de largura, com capacidade para 420 passageiros. Os trens serão bidirecionais e compostos, cada um, por sete módulos articulados. Cada VLT é equipado com oito portas por lateral.

Toda a implantação tem um custo de R\$ 1,157 bilhão, sendo R\$ 532 milhões com recursos federais do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) da Mobilidade, e R\$ 625 milhões viabilizados por meio de uma parceria público-privada da Prefeitura do Rio.

**Fonte:** Companhia de Desenvolvimento Urbano da Região do Porto do Rio de Janeiro (CDURP).

Bruno Bartholini/Divulgação Porto Maravilha





Paula Johns / PCRJ



CORREDORES JÁ  
BENEFICIAM MILHARES  
DE PASSAGEIROS,  
COM REDUÇÃO DO  
TEMPO DE TRAJETO  
EM ATÉ 60% E DE  
POLUIÇÃO DO  
MEIO AMBIENTE.

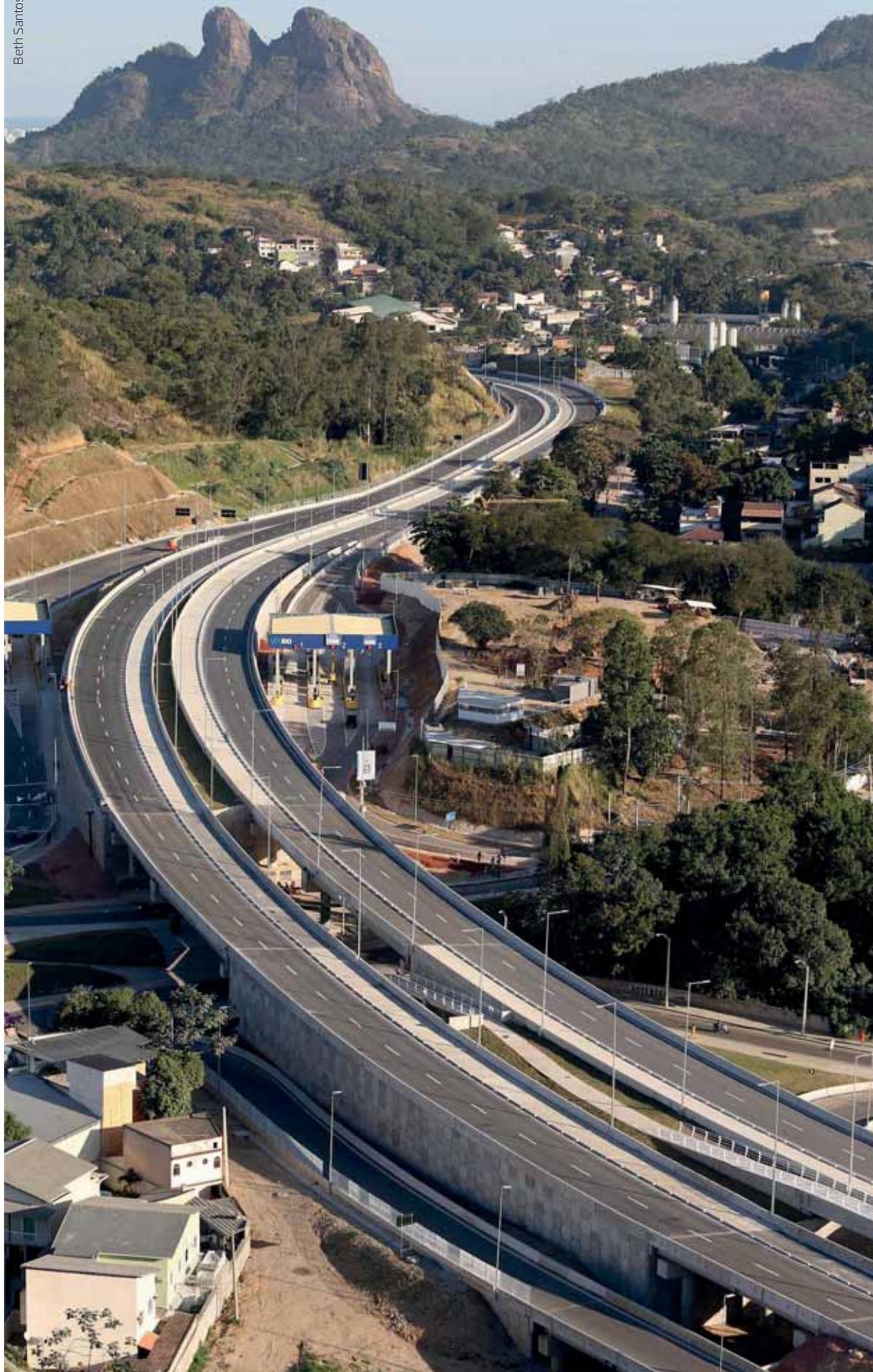
# RAPIDEZ FAZ A DIFERENÇA

**T**ransporte Rápido por Ônibus (em inglês, *Bus Rapid Transit*), o BRT na prática é uma espécie de metrô de superfície, com estações para embarque e desembarque de passageiros e pista exclusiva. A realização de dois megaeventos esportivos no Brasil - a Copa do Mundo 2014 e as Olimpíadas 2016 - abriu portas para uma nova era dos transportes públicos coletivos e a mobilidade urbana nas cidades brasileiras.

Esse modelo de mobilidade existe em 140 países. No Brasil, ele recebeu



Beth Santos / PCRJ



O corredor expresso Transolímpica, um dos principais legados de mobilidade da Prefeitura do Rio dos Jogos Olímpicos e Paralímpicos Rio 2016. Com 26 quilômetros de extensão entre Deodoro e Barra da Tijuca, a via cruzará 11 bairros da Zona Oeste. Diariamente, a Transolímpica vai beneficiar 70 mil passageiros de BRT e terá capacidade para 55 mil veículos. O tempo de viagem com o novo corredor será reduzido em 60%.



Blog do Planalto

**O BRT Transcarioca opera com todas as suas estações do corredor expresso de ônibus. Ele liga a Barra da Tijuca, na Zona Oeste, ao Aeroporto Internacional Tom Jobim (Galeão), na Ilha do Governador.**

investimentos do governo federal por meio dos Programas de Aceleração do Crescimento (PAC) da Mobilidade. No Rio, coube ao município a parcela de R\$ 5 bilhões nos gastos, correspondentes à criação de três corredores viários que somam 117 km em faixas exclusivas para os ônibus articulados da rede BRT: as vias Trans-

carioca (Barra da Tijuca-Aeroporto Internacional do Rio), Transoeste (Barra da Tijuca-Campo Grande) e Transolímpica (Recreio dos Bandeirantes-Deodoro).

A administração desse megaprojeto ficou por conta de 17 empresas privadas de transporte, reunidas em um consórcio. Nos corredores, circulam ônibus articulados, que têm 18, 21, 23 e 28 metros e transportam um público de 450 mil passageiros por dia. Os números do BRT Rio impressionam: já são feitas 8 mil viagens diárias com uma frota de 440 ônibus. Somente no Terminal Alvorada, na Barra da Tijuca, passam 50 mil pessoas por dia.

### **Transoeste: da Barra a Campo Grande**

O primeiro corredor BRT inaugurado foi o Transoeste, com 52 km de extensão, que liga a Barra da Tijuca, a partir do Terminal Alvorada, aos bairros de Santa Cruz

e Campo Grande. Sua primeira fase foi inaugurada em 2012, com o trajeto que ligava a Barra da Tijuca ao bairro de Santa Cruz, na Zona Oeste. Em sequência, veio a ampliação da via para Campo Grande e Paciência e dos serviços, que agora são: parador, expresso, direto, semi-direto e semiexpresso.

O corredor Transoeste passa por bairros que tinham um histórico problema de mobilidade, como Ilha de Guaratiba, Cosmos e Inhoaíba. E o melhor: uma redução do tempo de viagem de quem o utiliza em até 60%. Atualmente, são 58 estações e três terminais (Alvorada, Santa Cruz e Campo Grande). Porém, como já previsto, estes números vão aumentar com o trecho do Jardim Oceânico ao Alvorada, que começa a funcionar após os Jogos Olímpicos: o corredor vai ganhar mais seis quilômetros de pistas, oito estações e um terminal.

### **Transcarioca: da Barra ao Aeroporto Internacional**

Ao longo de 39 km, são mais de 18 bairros beneficiados, 45 estações e cinco terminais (Alvorada, Fundão, Tanque, Taquara e Madureira). Inaugurado em 2014, às vésperas da Copa do Mundo do Brasil, o corredor Transcarioca liga o terminal Alvorada, na Barra da Tijuca, ao Aeroporto Internacional Tom Jobim, na Ilha do Governador. Diariamente, atende 234 mil passageiros.

Esses ônibus gigantes possuem 28 metros de com-

priminto e têm capacidade para transportar até 270 passageiros, quase quatro vezes a capacidade de um comum. São os maiores já construídos no Brasil, incumbência que ficou a cargo da Volvo. Carros semelhantes circulam em Curitiba, São Paulo e Bogotá (na Colômbia).

Além de ser uma oportunidade rápida de locomoção para quem vai trabalhar, economizando em até 60% o tempo de viagem, o BRT Transcarioca é um convite para os amantes do samba. Por exemplo, se um turista desejar conhecer o famoso carnaval carioca pode descer na estação Madureira, bairro onde ficam a Portela e o

Império Serrano, ou desembarcar em Olaria, próximo ao bloco Cacique de Ramos. Se a opção for conhecer a Renascer de Jacarepaguá, a dica é a estação Aracy Cabral.

### **Transolímpica: da Barra a Deodoro**

São 23 km de extensão ligando a Barra da Tijuca à Deodoro – região onde serão realizadas as competições de Hipismo, Ciclismo – Mountain Bike e BMX, Pentatlo Moderno, Tiro Esportivo, Canoagem - Slalom, Hóquei e Esgrima – além de três modalidades paraolímpicas: tiro esportivo, hipismo e esgrima em cadeira de rodas. O BRT

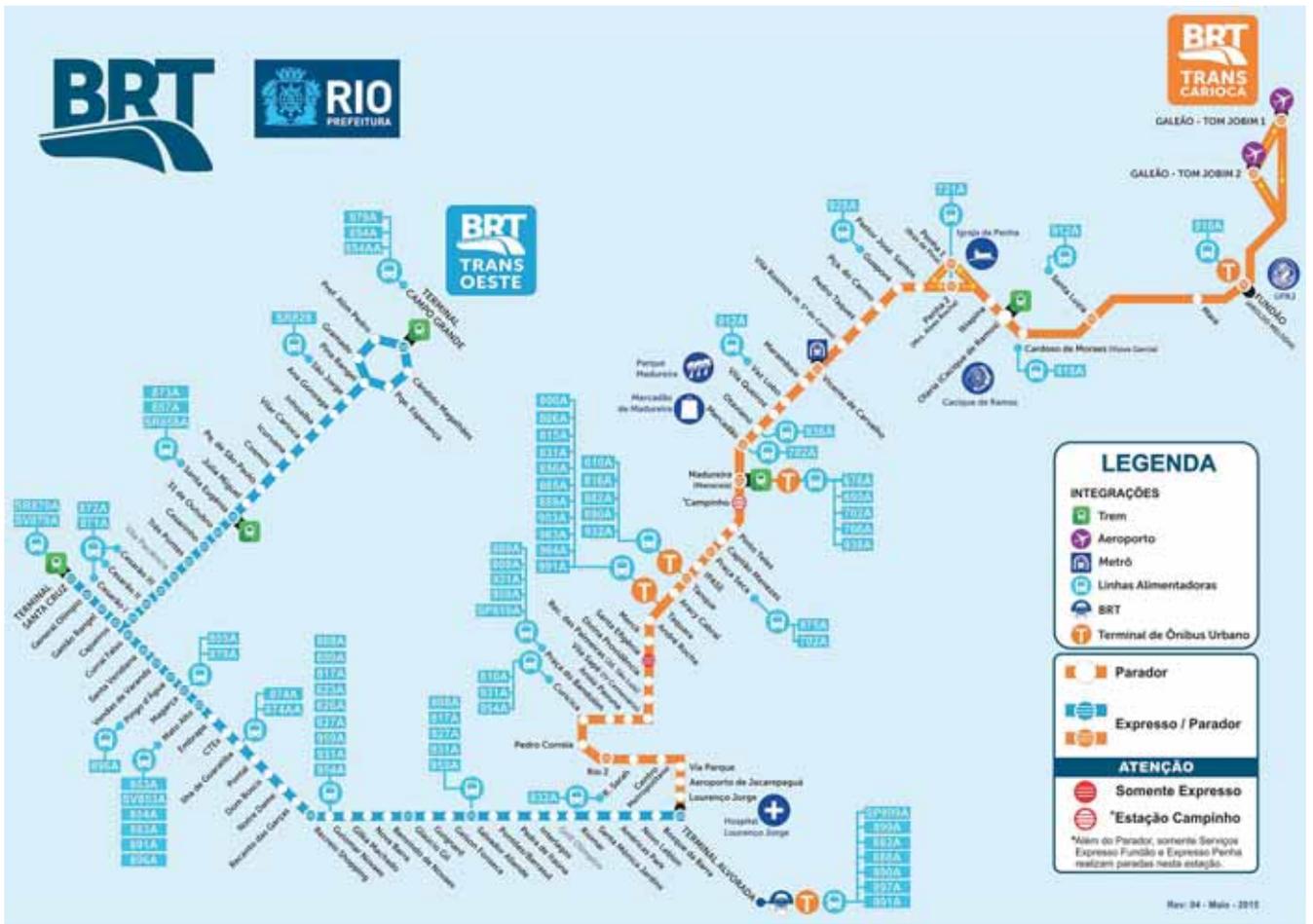
## INICIATIVAS SUSTENTÁVEIS

- Segundo a Secretaria Municipal de Transportes (SMTR), os ônibus BRT são abastecidos com diesel S10 B6. A sigla B6 indica a mistura de 6% de biodiesel, óleo de origem renovável em adição ao combustível fóssil.
- Além disso, esse diesel tem teor de enxofre máximo de 10 ppm (partes por milhão) e utilizam motores que seguem as normas EuroV com redução de NOx (número de oxidação) em 60% e de 80% nas emissões de partículas.
- Também conta a favor dos BRTs o fato de que cada um transporta três vezes mais passageiros que os ônibus comuns.
- Quando o BRT Transcarioca estiver operando totalmente, por exemplo, haverá uma redução de 50% da frota de ônibus convencionais.
- Ainda segundo a SMTR, seis ônibus articulados que circulam no BRT Transcarioca fazem parte do programa experimental BRT+Verde e são abastecidos com o AMD100, um combustível 100% renovável e livre de enxofre, que substitui o diesel (feito a partir da cana de açúcar) sem exigir alterações nos motores.
- Além disso, os programas Selo Verde, Economizar e Despoluir, mantidos em parceria com instituições públicas e privadas, vistoriam tanto a frota BRT como os cerca de 8.700 ônibus comuns regularmente. Os veículos são submetidos a aferições para verificar se estão dentro dos padrões ambientais exigidos por lei.



O Prefeito do Rio, Eduardo Paes, apresenta os ônibus biarticulados para o BRT.

Ricardo Cassiano / Fotos Públicas



## Mapa BRT-Rio de Janeiro

Transolímpica vai cortar bairros importantes como Magalhães Bastos, Curicica e Sulacap, com 18 estações e quatro terminais (Olímpico, Paralímpico, Sulacap e Deodoro). começa a operar para toda a população após os Jogos.

Em plena operação após os Jogos para toda a população, a expectativa é de que a via, que passa por 11 regiões, chegue a transportar 70 mil passageiros por dia e reduza o tempo de viagem em até 60% em algumas viagens. Até então, a pista de 26 quilômetros serviu de trajeto apenas para atletas, espectadores e quem vai trabalhar no maior evento esportivo do planeta.

De forma diferente dos corredores Transoeste e Transarioca, que têm a conservação das pistas sob responsabilidade da Prefeitura do Rio, o Transolímpica tem sua conservação de via feita pela Concessionária ViaRio S.A. (também administra o pedágio e oferece os serviços de resgate e socorro médico em todo o trecho).

### Transbrasil: Deodoro ao Centro em 2017

Para fechar o ciclo de mobilidade urbana motiva- do, principalmente, pelas Olimpíadas, está previsto o



## NÚMEROS DO BRT

Nota **8,2**

Rapidez na viagem (principal ganho apontado pelos usuários)

Mais de **430** mil passageiros transportados por dia

**38%** de redução de CO2

**112.000** km percorridos por dia no eixo tropical

**320** carros operando entre **102** estações

**1** ônibus substitui **126** carros em média

**1770** Colaboradores



corredor BRT Transbrasil, ligando Deodoro ao Centro da cidade. O investimento é de cerca de R\$ 1,4 bilhão e as intervenções começaram em novembro de 2014.

Segundo a Secretaria Municipal de Transportes do Rio de Janeiro (SMTR), o trajeto irá beneficiar 820 mil passageiros por dia. Serão 33 estações, incluindo cinco

terminais (Deodoro, Margarida, Missões, Fundão e Centro) e 32 km de extensão que devem reduzir em 40% o tempo gasto do trajeto. A expectativa, atualmente, é de que tudo estará pronto até final de 2017.

**Fontes:** Secretaria Municipal de Transportes do Rio de Janeiro (SMTR), [www.brrio.com](http://www.brrio.com) e [www.brtbrasil.org.br](http://www.brtbrasil.org.br).





**SABE QUANDO  
A CULTURA  
FAZ A  
DIFERENÇA?  
QUANDO  
ELA TOCA.**

Durante todo o ano, você pode se encantar com a diversidade dos ritmos, sons e melodias de projetos musicais patrocinados pela CAIXA.

**DEIXE A MÚSICA TE EMOCIONAR.  
VISITE A CAIXA CULTURAL RIO DE JANEIRO.**



Baixe o aplicativo e  
conheça a programação.

[caixa.gov.br/cultura](http://caixa.gov.br/cultura)

 #VivaMaisCultura



**CAIXA**  
CULTURAL

**BRASIL**  
CULTURAL

# BRS



## VIAS TRAZEM FLUIDEZ

A IMPLANTAÇÃO DOS CORREDORES PREFERENCIAIS DE ÔNIBUS NAS PRINCIPAIS RUAS DA CIDADE RESULTA EM MAIS RAPIDEZ E MAIOR QUALIDADE DE VIDA PARA OS CARIOCAS.





Um dos sistemas mais eficazes (e baratos) para aprimorar a mobilidade urbana. Além disso, o BRS – Bus Rapid Service ou Serviço Rápido de Ônibus – pode ser introduzido na rotina da cidade rapidamente, por não necessitar de grandes intervenções viárias nem desapropriações, uma vez que são utilizadas as próprias faixas já existentes na via. Essas são as vantagens que levaram a Prefeitura do Rio de Janeiro, por meio da Secretaria Municipal de Transporte (SMTR) e da CET-Rio, a recorrer à implantação desses corredores em 2011, em função da realização da Copa do Mundo de 2014 e dos Jogos Olímpicos de 2016.

E, com o objetivo de melhorar a fluidez do trânsito da cidade, trazendo mais rapidez e qualidade para a viagem, o BRS engloba a priorização e a racionalização do transporte público por ônibus. Dessa forma, para implantar as faixas preferenciais de ônibus nas principais vias da cidade, foram necessárias a racionalização das linhas de ônibus e o escalonamento dos pontos de parada (ou seja, as linhas só podem agora parar em pontos específicos ao longo do corredor).

### **Informação ao usuário é fundamental**

Outro item fundamental para o sucesso de um BRS tem sido a informação aos usuários, por ser importante o entendimento do sistema pela população. Afinal, trata-se de um novo conceito, que altera de forma significativa o comportamento e a rotina das pessoas.

O projeto, executado em etapas, inclui ruas e avenidas de maior fluxo, em diversos bairros do Rio. Tudo começou



O sistema preferencial para ônibus, o BRS, em suas faixas laterais (à direita), complementa o sistema que teve sua primeira etapa implantada nas faixas centrais.



em fevereiro de 2011, em Copacabana, tradicional bairro da Zona Sul carioca, com a implantação de corredor de quase oito quilômetros. Até final de 2016, a Prefeitura do Rio promete implantar novos corredores ainda, além de expandir os trechos já implantados.

Duas das quatro faixas são exclusivas para os ônibus. As linhas são divididas em BRS, de 1 a 7, e Intermunicipal. Para identificar a frota, basta verificar se há um adesivo no vidro da frente do veículo. Há também diversos pontos de parada nas vias, sinalizados por placas e adesivos. Em cada ponto desses, é possível ver, além dos números BRS, uma lista com o número, a origem e o destino das linhas de ônibus e um mapa com a localização de todos os pontos.

### **Tempo de deslocamento reduz em cerca de 40%**

Mais uma medida importante para o bom funcionamento do BRS consiste no treinamento dos motoristas a não parar fora dos pontos. Com a implantação do BRS, o carioca passa a ganhar uma redução nos tempos de deslocamento de cerca de 40%. E ainda obtém os níveis de segurança viária e da velocidade operacional de 13 km/h para 24 km/h. A otimização da frota de ônibus, possibilitando a redução de emissão de gases poluentes e a do consumo

de combustíveis, também pode traduzir a preocupação com a sustentabilidade em todo o projeto.

Diversas linhas de ônibus sofreram modificações, como alterações no itinerário. E, com uma otimização da frota e o escalonamento dos pontos de parada, houve uma reorganização de linhas e serviços, incluindo a criação linhas parciais – que são linhas semelhantes, com o mesmo itinerário em outras áreas da cidade, porém que retornam antes do acesso aos corredores.

Essa é uma opção de racionalização do sistema. Este conceito foi desenvolvido no caso do Rio, porque foi observada a necessidade de, embora reduzindo a frota no corredor, manter a frequência em outros locais da cidade, que, de outro modo, seriam prejudicados.

Por meio de uma pesquisa dentro da área de abrangência da implantação do BRS, foi feito um levantamento das linhas, nas quais havia um número de passageiros transportados abaixo da média do sistema. Além disso, verificou-se a frequência dessas linhas dentro da área. Após a compilação desses dados, foi possível selecioná-las, otimizando e racionalizando o sistema, em que a frequência mínima não podia ser abaixo de quatro veículos por hora.

### **Regras para as faixas delimitadas**

Para manter o bom funcionamento dos corredores preferenciais BRS, foi fundamental definir os regulamentos e eventuais punições (quando necessário) a todos que transitam no corredor. Por isso, automóveis, motos e caminhões só podem passar para as faixas da direita, caso necessitem entrar em alguma garagem ou fazer a conversão na rua seguinte. Os ônibus, por sua vez, somente podem trafegar nas faixas delimitadas.

Isso só foi possível, em parte, no entanto, em função da disposição de câmeras ao longo da via, para fiscalizar a invasão das faixas do BRS, nos horários de seu funcionamento (das 6 às 21h nos dias úteis e das 6 às 14h aos sábados). Com as câmeras, há mais certeza e precisão da penalização daqueles que desrespeitam as regras.

Entre as vantagens de todo esse ordenamento e priorização do transporte público, pode-se destacar a redução de custos urbanos derivados, por exemplo, de acidentes, poluição e tempo perdido no trânsito. Além do ganho de velocidade média comercial para os ônibus, especialmente nos horários de pico, o que impactou positivamente nas viagens do dia a dia.

**Fontes:** Manual de Implementação BRS - Bus Rapid Service, Fetranspor, e BRS-Nunca foi tão fácil andar de ônibus, disponível em [brsrio.com.br](http://brsrio.com.br).



Divulgação / Prefeitura Rio de Janeiro



# A CIDADE CONECTADA

AGORA, VOCÊ PODE IR DE IPANEMA À BARRA DA TIJUCA EM APENAS 13 MINUTOS POR MEIO DA LINHA 4 DO METRÔ E AINDA INTERLIGAR-SE ÀS OUTRAS LINHAS E AO BRT.

**M**ais de 300 mil pessoas transportadas por dia e cerca de quatro mil veículos retirados das ruas por hora, no horário de pico. Estes são dados da Fundação Getúlio Vargas (FGV) sobre a Linha 4 do Metrô, uma obra do estado do Governo do Estado do Rio de Janeiro, que liga a Barra da Tijuca a Ipanema.

O projeto foi inaugurado em 30 de julho de 2016, antes dos Jogos Olímpicos, dentro do cronograma previsto. A viagem inaugural reuniu autoridades, que embarcaram na Estação Nossa Senhora da Paz, em Ipanema, e fizeram o trajeto de 13 minutos até a Estação Jardim Oceânico, na Barra da Tijuca. O presidente interino Michel Temer, o governador em exercício Francisco Dornelles, o governador Luiz Fernando Pezão e o prefeito Eduardo Paes participaram da solenidade.



A Linha 4 do Metrô (Barra da Tijuca – Ipanema) é o maior legado que a cidade ganhou. A nova linha vai unir o Rio, conectando as zonas Norte, Sul e Oeste, além de possibilitar a integração com outros modais, como trens, BRTs e ônibus. A Linha 4 vai beneficiar a mobilidade da cidade por décadas – afirmou o governador Luiz Fernando Pezão.



São 16 quilômetros de extensão do trajeto. A linha tem cinco novas estações: Jardim Oceânico, São Conrado, Antero de Quental, Jardim de Alah e Nossa Senhora da Paz. A Estação Gávea teve o projeto modificado pelo Governo em 2013, para permitir futuras expansões, e a previsão de entrega é em janeiro de 2018. Dessa forma, a Linha 4 fecha o anel de alta performance da cidade, conectando-se às Linhas 1 e 2 e ao sistema BRT, na Barra da Tijuca.

### Da Barra à Pavuna com apenas uma passagem

Após a inauguração da Linha 4, a Concessionária MetrôRio, responsável pelas Linhas 1 e 2, assumiu a operação do novo trecho. Dessa forma, o passageiro vai poder se deslocar entre a Barra e a Pavuna pagando apenas uma passagem.

No total, foram seis anos para executar a obra, que tem a mesma extensão de metrô subterrâneo construída no Rio nos últimos 30 anos. Um projeto de alta complexidade técnica, a Linha 4 cortou bairros densamente povoados. Além de causar menor impacto no entorno, o objetivo foi usar tecnologia de ponta para entregar o maior legado que a cidade ganha com os Jogos Olímpicos, com qualidade e segurança, seguindo as normas mais rigorosas do mundo para construção e funcionamento de metrôs. Cerca de 200 especialistas, consultores nacionais e internacionais e 340 empresas participaram do projeto.

A obra contou com 22 canteiros e em torno de 10 mil colaboradores. Para minimizar os efeitos de alterações viárias, foram feitos estudos de tráfego com a Prefeitura. A

máquina alemã, Tatuzão, escavou túneis na Zona Sul, instalando anéis de concreto. No trecho escavado em rocha, o túnel passou sob a Pedra da Gávea, com cobertura de rocha de 840 metros, e sob a comunidade da Rocinha, a 13 metros abaixo das casas. Nesse trecho, está o maior bitúnel entre estações de metrô do mundo, com cinco quilômetros, ligando a Barra a São Conrado.

A arquitetura em curva e a altura da ponte estaiada

são explicadas pelo fato de não haver fundações dentro do canal da Barra, o que preserva o ecossistema e a navegabilidade. O projeto permitiu ainda manter o gabarito nas ruas sob a sua estrutura. E a Estação Jardim Oceânico ganhou manta impermeabilizante - a mesma utilizada no Ground Zero de Nova Iorque, para a reconstrução dos prédios do World Trade Center -, devido à presença de lençol freático e alto nível de salinidade.

## NÚMEROS DA LINHA 4

**2.840.026 m<sup>3</sup>** de material escavado  $\approx$  **1.136** piscinas olímpicas.

**665.346 m<sup>3</sup>** de concreto utilizado  $\approx$  **8** estádios do Maracanã.

**1.640.400** toneladas de explosivos utilizados  $\approx$  **152** Réveillons em Copacabana.

Cerca de **220** milhões de litros de água tratados e reaproveitados (desde 2010), o que daria para abastecer quase **20 mil** casas em um mês.

**3 mil** plantas, como bromélias e orquídeas, retiradas por rapel do Morro do Focinho do Cavalo e conservadas no Jardim Botânico.



Carlos Magno / Prefeitura do Rio de Janeiro

## Economia de R\$ 883 milhões por ano

De acordo com a Fundação Getúlio Vargas (FGV), a implantação da Linha 4 vai aumentar a produtividade, gerando economia de cerca de R\$ 883 milhões por ano com a redução do tempo de deslocamento entre a Barra e a Zona Sul.

Ao longo dos 25 anos de concessão, chega-se a R\$ 22 bilhões, o que daria para construir o equivalente a duas linhas 4. A obra custou R\$ 9,7 bilhões, com investimento de cerca de R\$ 530 milhões por quilômetro construído, dentro da média mundial.

O estudo da FGV revela ainda que a Linha 4 terá impacto na redução de acidentes, no meio ambiente e até na saúde da população, diminuindo as poluições sonora e do ar. O comércio também vai ser beneficiado com o novo metrô, com um aumento na circulação de pessoas e valorização dos bairros. A Câmara dos Dirigentes Lojistas espera aumento de 10% nas vendas dos estabelecimentos no entorno da Linha 4.



Andre Gomes de Melo / Fotos Públicas

O primeiro trem da Linha 4 do Metrô Rio chegou ao Rio no dia 27/01/2015. Ao todo, serão 15 novas composições no segmento.



Henrique Freire / www.metrolinha4.com.br

## CONHEÇA AS ESTAÇÕES

### Jardim Oceânico

Além de multimodal por estar integrada ao sistema de ônibus articulados BRT, a Estação Jardim Oceânico Estação tem um grande diferencial: ela foi construída sob as pistas da Avenida Armando Lombardi, a 13 metros de profundidade, mas não tem cara de estação subterrânea. Isso porque a sua moderna solução arquitetônica privilegia a iluminação natural, levando claridade ao mezanino e até em trechos das plataformas.

A cor predominante da estação é o amarelo, decorada com pastilhas e placas de cerâmica. Nos acessos de passageiros batizados de 'Mar' (Avenida Fernando Mattos, esquina com Armando Lombardi, sentido Zona Sul) e 'Lagoa' (Armando Lombardi, em direção ao Recreio), há painéis que relembram espécies de animais da região. O terceiro acesso fica conectado ao terminal do BRT.

### São Conrado

Ela foi construída aos pés da comunidade da Rocinha para beneficiar cerca de 61 mil passageiros por dia. Os operários fizeram a escavação em rocha, acompanhados por geólogos, da Estação São Conrado a 15 metros de profundidade. Em um contraste com a caverna, dutos de refrigeração na cor amarela cortam a parte mais alta.

São três acessos de passageiros: na Estrada da Gávea, próximo ao antigo supermercado Extra; na Avenida Niemeyer, em frente à Igreja Universal da Rocinha; e outro na Avenida Aquarela do Brasil. Para dar mais conforto e mobilidade aos passageiros, o acesso Aquarela do Brasil, que é o mais extenso até o embarque, pois passa sob as pistas da Autoestrada Lagoa-Barra, possui quatro esteiras rolantes.

### Praça Antero Quental

Os passageiros do Leblon ganharam dois acessos na Praça Antero de Quental, um voltado para a Avenida Bartolomeu Mitre e outro para a Rua General Urquiza, ambos nas esquinas com a Avenida Ataulfo de Paiva. A estação é moderna e compacta, com três níveis até chegar às plataformas.





Presidente Michel Temer durante cerimônia de Inauguração da Linha 4 do Metrô do Rio de Janeiro em 30/07/2016.

*No primeiro piso, ficam as bilheterias e um painel de azulejos coloridos que homenageia o surfista carioca. Como as demais estações, há rampas, elevadores, escadas rolantes e piso tátil para garantir a acessibilidade de todos.*

### **Jardim de Alah**

*Construída sob a movimentada Avenida Acauã de Paiva, a Estação Jardim de Alah oferece acessos com estruturas metálicas com design moderno e padronizado, como as demais estações da Linha 4. A previsão é de que 20 mil pessoas circulem por lá ao dia.*

*Jardim de Alah terá dois acessos: na esquina das avenidas Borges de Medeiros com Acauã de Paiva e outro na própria Acauã de Paiva, próximo à Rua Almirante Pereira Guimaraes. Ambos têm bicicletários para estimular entre os usuários do sistema de metrô a integração de modais. Tombado, o Jardim de Alah ainda será restaurado, após retirada de canteiros de apoio, e será entregue com as características originais.*

### **Nossa Senhora da Paz**

*A primeira a ficar pronta, uma vez que foi por onde o Tatuão começou o seu trabalho. Construída sob a praça de mesmo nome, em Ipanema, a Estação Nossa Senhora da Paz vai atender cerca de 47 mil pessoas por dia, beneficiando o comércio e o meio ambiente, por meio da redução do uso de carros de passeio.*

*Quem chega pelo acesso Joana Angélica fará uma breve viagem ao passado do bairro ao se deparar com um colorido painel de azulejos. Já quem chega pelo acesso Maria Quitéria, vai se surpreender com um mosaico de Nossa Senhora da Paz, confeccionado pela mosaicista Mariana Lloyd. No mezanino, os passageiros podem seguir para as diferentes direções da cidade. E vale destacar que as plataformas seguem o formato em "S", porque a estação corta a praça na perpendicular e o traçado levou em conta a curva feita pelo Tatuão.*

**Fontes:** Informe Linha 4 do Metrô, uma publicação da Concessionária Rio Barra, disponível em [metrolinha4.com.br](http://metrolinha4.com.br); e Metrô Rio, disponível em [metrorio.com.br](http://metrorio.com.br).



# ELEVADO DO JOÁ GANHA EXPANSÃO

A PREVISÃO É AUMENTAR EM 30% A CAPACIDADE VIÁRIA ENTRE A ZONA SUL E A BARRA DA TIJUCA COM AS NOVAS PISTAS E OS DOIS TÚNEIS.

Uma obra estratégica para os Jogos Olímpicos, o Novo Joá, que liga a Zona Sul à Barra da Tijuca, foi inaugurado em maio deste ano. Com essa ampliação, espera-se aumentar em 30% a capacidade viária entre os dois bairros, facilitando o deslocamento dos cerca de 85 mil veículos que trafegam por dia na região.

Batizada de Elevado Presidente Itamar Franco, a travessia recebeu o Túnel Engenheiro Paulo César Marcellino Figueira e o Túnel Engenheiro Luiz Jacques de Moraes. Além disso, ganhou duas pistas paralelas às existentes. Os custos dos 5 quilômetros das vias ficaram em torno de R\$ 457 milhões.

## Viagens rápidas pela manhã

A previsão é de que as viagens para a Barra fiquem 60% mais rápidas no período da manhã. No período da tarde, a

A estrutura garante o aumento de capacidade viária em 30% entre a Zona Sul e a Barra da Tijuca, podendo ser utilizada também em reversível nos horários de pico do tráfego.



Foram abertos dois novos túneis, com 650 metros de extensão no total: Túnel Engenheiro Paulo Cezar Marcellino Figueire, com 220m, e Túnel Engenheiro Luiz Jacques de Moraes, com 430m, além da nova ponte da Joatinga, com 520 metros.



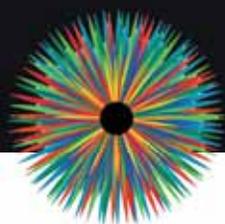
redução pode chegar a 20%, em média. No sentido contrário, para São Conrado, o tempo gasto no trajeto será reduzido em 10%.

No tablado inferior, as pistas em operação permanecem no sentido Barra—São Conrado. A velocidade máxima também será de 80 km/h. Já o tablado superior, que tinha circulação em direção à Barra, passa a operar, em mão dupla, somente para automóveis. A velocidade máxima será de 50 km/h. A faixa reversível, que estava em operação, foi desativada. E agora as vias têm fiscalização eletrônica.

No plano de mobilidade para o Rio de Janeiro durante os as Olimpíadas 2016, a faixa da direita do novo elevado foi usada exclusivamente para atletas, comitivas e veículos dos Jogos, no período de 31 de julho a 22 de agosto.

**Fonte:** Agência Brasil, disponível em [www.agenciabrasil.ebc.com.br](http://www.agenciabrasil.ebc.com.br).





Museu do **Amanhã**

# CIÊNCIA E TECNOLOGIA

**A**mbientes imersivos, instalações audiovisuais e jogos, criados a partir de estudos científicos desenvolvidos por especialistas e dados divulgados por instituições do mundo inteiro. Assim é o Museu do Amanhã, que traz o rigor da ciência e a linguagem expressiva da arte, tendo a tecnologia como suporte.

Iniciativa da Prefeitura do Rio, o museu foi concebido e realizado em conjunto com a Fundação Roberto Marinho. Ele traz à cidade o conceito inédito de museu experiencial, no qual o conteúdo é apresentado de forma sensorial, interativa e conduzido por uma narrativa.

As formas orgânicas do edifício, com 15 mil metros quadrados, foram inspiradas nas bromélias do Jardim Botânico. Toda a área, cercada por espelhos d'água, jardim, ciclovia e espaço para lazer, totaliza cerca de 34,6 mil metros quadrados. O Museu do

Amanhã tem ainda auditório com 400 lugares, loja, cafeteria e restaurante.

## Sustentabilidade

Com arquitetura sustentável, o Museu do Amanhã segue as especificações para obter a certificação Leed (Liderança em Energia e Projeto Ambiental), concedida pelo Green Building Council. Entre as suas diretrizes sustentáveis, está o melhor aproveitamento de recursos naturais da região. A água da Baía de Guanabara é captada pelo museu com a finalidade de abastecer os espelhos d'água e para o sistema de refrigeração, onde é utilizada na troca de calor. Depois de usada na climatização, a água é devolvida mais limpa ao mar, num gesto simbólico. O sistema reduz a utilização de água potável. A água da chuva captada pela cobertura é utilizada como complemento para irrigação dos jardins, descargas dos vasos sanitários e lavagem dos pisos das áreas molhadas.



portomaravilha.com.br

## SERVIÇO

**Endereço:** Praça Mauá 1.

**Funcionamento:** De terça-feira a domingo, das 10h às 17h.

Ingressos: R\$ 10 (meia-entrada, R\$ 5). Meia-entrada para pessoas com até 21 anos, estudantes de escolas particulares (Ensino Fundamental e Médio), estudantes universitários, pessoas com deficiência, servidores públicos da cidade do Rio de Janeiro. Às terças-feiras, o Museu tem entrada gratuita. Os moradores da cidade do Rio terão direito à meia-entrada mediante apresentação de documento de identidade e do comprovante de residência.

**Gratuidade:** Alunos da rede pública de Ensino Fundamental e Médio; crianças com até 5 anos de idade; pessoas com idade a partir de 60 anos; professores da rede pública de ensino; funcionários de museus; grupos em situação de vulnerabilidade social em visita educativa; guias de turismo; vizinhos do Museu do Amanhã (cadastrados); funcionários das instituições parceiras (mediante crachá funcional) e membros do Conselho Internacional de Museus (ICOM).



Tomaz Silva / Agência Brasil



Tomaz Silva / Agência Brasil



Tomaz Silva / Agência Brasil



portomaravilha.com.br



MUSEU DE ARTE DO RIO

## ARTE E CULTURA VISUAL

Outra âncora cultural do Porto Maravilha é o Museu de Arte do Rio (MAR), um espaço dedicado à arte e à cultura visual. Ao seu lado está a Escola do Olhar, destinada à educação e ao desenvolvimento de programas de formação continuada em artes e cultura visual com professores e educadores. E, como recomenda a UNESCO, o MAR tem atividades que envolvem coleta, registro, pesquisa, preservação e devolução à comunidade de bens culturais – sob a forma de exposições, catálogos, programas em multimeios e educacionais.

Inaugurado na comemoração dos 448 anos do Rio de Janeiro, dia 1º de março de 2013, O MAR tem 15 mil metros quadrados de construção e oito grandes salas de exposição, duas para cada mostra. Os dois prédios que compõem o complexo passaram por muitas obras: o Palacete Dom João VI, tombado e eclético, e o edifício vizinho, de estilo modernista – originalmente um terminal rodoviário.

A visita é feita de cima para baixo. Os visitantes sobem até o último andar da Escola do Olhar, onde há um terraço com vista para a Região Portuária. De lá, têm acesso aos pavilhões com as mostras do museu. O último andar é dedicado ao Rio de Janeiro e tem sempre exposições dedicadas ao tema. Os outros três pavilhões trazem exposições com temáticas variadas que duram aproximadamente três meses cada.



Leonardo Finotti

O MAR apresenta um programa de visitas educativas oferecido a estudantes das redes públicas e particulares, ONGs, associações e grupos diversos. São feitas de terça a sábado em horários definidos entre 9h30 e 15h. Para agendar uma visita é necessário mandar e-mail para [agendamento@museudeartedorio.org.br](mailto:agendamento@museudeartedorio.org.br) ou ligar pra 3031 2742.

Desde a sua inauguração, o museu oferece cursos de formação com professores e encontros com os vizinhos do MAR (programa que envolve a comunidade em ações culturais e dá livre acesso aos moradores do entorno às exposições e aos programas da Escola da Olhar). O complexo também garante a acessibilidade em estruturas físicas, além de promover ações educativas voltadas ao público com necessidades especiais.

**Fonte:** CDURP - Companhia de Desenvolvimento Urbano da Região do Porto do Rio de Janeiro, disponível em [www.portomaravilha.com.br/museu\\_arte](http://www.portomaravilha.com.br/museu_arte)

### SERVIÇO

**Endereço:** Praça Mauá, 5, Centro, Rio de Janeiro

**Ingressos:** R\$ 10 a inteira, R\$ 5 a meia e gratuito toda terça-feira

**Mauá:** De terça a quinta, das 12h às 17h, e de sexta a domingo, das 12h às 20h

**Café e Bistrô:** Acompanha o horário do museu

**Não há estacionamento.**



**GESTÃO NEGÓCIOS IMOBILIÁRIOS**

**CAC**

**16 anos atuando no mercado imobiliário na Cidade Maravilhosa.**



**ADMINISTRAÇÃO, LOCAÇÃO E VENDA DE IMÓVEIS DE ALTO PADRÃO EM TODO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.**

**Suporte na locação para executivos e expatriados.**

**Dispomos de um departamento jurídico especializado em Direito Imobiliário.**



**CJ-4858-0**



**ATENDIMENTO BILÍNGUE**

**☎ 55 21 3178.3950 55 21 2221.6098 55 21 9908.4494**  
**www.cacimoveisrj.com.br**

# PROFISSIONAL DA ÁREA DE SAÚDE, A WRN CORRETORA DE SEGUROS TEM A OFERECER:

## SEGURO RCP INDIVIDUAL

Seguro de Responsabilidade Civil Profissional para Médicos, Dentista, e outros Profissionais da Saúde. Com o Seguro RCP Individual você garante a proteção e a tranquilidade necessárias para o bom exercício de sua atividade profissional.

### COBERTURAS

- ◆ Custos de Defesa
- ◆ Indenizações
- ◆ Acordos
- ◆ Despesas Emergenciais

## SEGURO EMPRESARIAL

Você pode contratar o Seguro Empresarial. O seguro pode ser realizado por proprietários ou inquilinos, protegendo o patrimônio da sua empresa, contra imprevistos do dia a dia, proporcionando tranquilidade.

### COBERTURAS

- ◆ Incêndio/Queda de Rato e Explosão
- ◆ Roubo de Bens
- ◆ Quebra de Vidros
- ◆ Equipamentos
- ◆ Tumulto
- ◆ Danos elétricos
- ◆ Responsabilidade Civil
- ◆ Entre outras coberturas.

## SEGURO RCP INSTITUIÇÕES

Seguro de Responsabilidade Civil Profissional para Hospitais, Clínicas Médicas e Odontológicas, Consultórios, Laboratórios, Operadoras de Saúde e Instituições Similares.

Com esses e outros serviços vem a Responsabilidade Objetiva da Instituição. O seguro RCP Instituições é a proteção necessária caso a instituição seja demandada por terceiros em decorrência de erros ou omissões dos profissionais da saúde que atendem em suas dependências.

### COBERTURAS

- ◆ Custos de Defesa
- ◆ Indenizações
- ◆ Acordos
- ◆ Despesas Emergenciais



# WRN

CORRETORA DE SEGUROS

SUSEP - nº 10.2024578,5

Av. Presidente Vargas, 502 – 18º andar  
Centro – Rio de Janeiro – RJ

TELs.:  
(21) 3520-7250 / 2516-0217